

como declarar imposto de renda de apostas - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: como declarar imposto de renda de apostas

O milionário da criptomoeda Sam Bankman-Fried foi condenado a 25 anos de prisão por sete acusações de fraude fiscal. Mas, o plano dele era imoral?

Por sua própria conta, Bankman-Fried pretendia acumular riqueza para causas filantrópicas: "ganhar para dar", na expressão da comunidade do altruísmo eficaz, da qual ele era um apoiador. Bilbordes da sua bolsa de criptomoedas, FTX, proclamavam: "Estou dentro da criptomoeda porque quero ter o maior impacto global para o bem." Altruístas eficazes frequentemente defendem o utilitarismo, de acordo com o qual devemos promover o maior equilíbrio líquido de benefícios sobre danos, por meios necessários. Em outras palavras, estamos justificados causar dano a alguns - por exemplo, por fraude fiscal - se os danos forem superados pelos benefícios para outros. Conforme o juiz que o sentenciou: "Ele sabia que estava errado; ele sabia que era criminal." Mas mesmo se ele soubesse da lei, Bankman-Fried pode não ter acreditado que estava fazendo algo de errado. Após todo, ele planejava doar bilhões para ajudar aqueles necessidade. Ele pode ter pensado que ele tinha a resposta para essa antiga questão moral: se é OK causar dano para o bem maior.

Ideias filosóficas raramente vão à tona. O altruísmo eficaz é um deles; outro é "o problema do bonde" - uma fonte de inúmeros memes nas redes sociais e um dispositivo de enredo proeminente The Good Place. O que se perde nos memes é por que o problema do bonde importa. A questão não é gerar casos de incerteza moral cada vez mais abstrusos, mas precisamente investigar a encruzilhada de Bankman-Fried.

No caso clássico, concebido pelo meu falecido colega Judy Thomson 1976, você é um espectador um interruptor que desviará de um bonde de trilhos - direção a cinco vítimas que certamente morrerão quando o atingi-los - para uma via lateral com uma única vítima que será morta no lugar. Apresentações populares dele sugerem que a questão é saber o que fazer: você deve virar o bonde para a via lateral ou não? Mas o problema do bonde começa com o fato de que a maioria de nós tem pouca dúvida: você deve desviar o bonde para o trilho lateral, tomando uma vida para salvar cinco. Este julgamento coloca pressão sobre aqueles que respondem "não" à encruzilhada de Bankman-Fried - aqueles que acreditam que não é OK causar dano a alguns apenas porque esses danos serão superados por benefícios para outros.

Mas por que, então, se estamos certos de virar o interruptor, é errado empurrar um transeunte na frente do bonde alta velocidade, trazendo-o a um fim? Ou para um médico transplantar matar um paciente inocente e usar seus órgãos para salvar cinco vidas - ambos dos quais a maioria de nós considera grossamente imorais? Para décadas, eticistas, incluindo Thomson, lutaram para conciliar nossos julgamentos contrastantes quando se trata de virar o interruptor vez de empurrar o transeunte ou matar o paciente: cada caso, tomamos uma vida para salvar cinco. Se não pudermos identificar uma diferença moral significativa, devemos concluir que, desde que seja OK virar o interruptor, é OK empurrar o transeunte ou matar o paciente depois de todo. Esta conclusão leva inevitavelmente a uma visão moral mais utilitária, na qual está bem causar dano serviço do bem maior. E permite uma defesa moral de Bankman-Fried. Ele pode ter mal calculado danos e benefícios, riscos e recompensas, mas havia um argumento filosófico respeitável de seu lado.

A volta emocionante nesta história é que Judy Thomson acabou mudando de ideia. Em um artigo publicado 2008, ela questionou a ideia de que é certo virar esse interruptor, tomando uma vida

para salvar cinco. Seu argumento gira torno de uma variante do caso clássico que você tem uma opção adicional: além de desviar o bonde para um trilho com uma única vítima, você pode desviá-lo si mesmo. A visão de Thomson é que você não é obrigado a sacrificar sua vida, mas se você não o fizer, então você não pode então virar o bonde alguém, sacrificando-os no lugar. Se você não estaria disposto a dar sua vida para salvar os cinco, como você pode justificar a decisão de tomar a deles? Esta questão tem força mesmo quando o auto-sacrifício não é uma opção, como no caso com o qual começamos: a ausência de uma opção que você não tomar não deve afetar sua escolha entre as opções que permanecem.

A mensagem da reviravolta de Thomson é que, vez de enfraquecer nossa relutância causar dano, uma reflexão cuidadosa sobre o problema do bonde deve fortalecê-lo. Não há diferença moral entre virar o interruptor no caso original do problema do bonde e empurrar um transeunte na frente do bonde, não porque ambas as ações estão certas, mas porque - apesar de um senso comum - ambas as ações estão erradas. Nós não devemos virar esse interruptor porque nós geralmente não estamos dispostos a sacrificar nós mesmos.

Há situações que está OK causar dano a alguns para o benefício de outros: atuar defesa própria, por exemplo. Mas não é permitido fazê-lo sempre que os benefícios ultrapassem os danos. Nós não devemos permitir que algum futuro Bankman-Fried justifique suas ações apelando para o bem maior.

Leitura adicional

- Would You Kill the Fat Man? O Problema do Bonde e O Que Sua Resposta Nos Diz Sobre o Certo e o Errado por David Edmonds (Princeton, £12.99)
- Justiça: O Que É a Coisa Certa a Fazer? por Michael J Sandel (Penguin, £10.95)
- Direitos, Restituição e Risco: Ensaio Teoria Moral por Judith Jarvis Thomson (Harvard, £37.95)

Potencialmente milhares de clientes da Qantas tiveram dados pessoais expostos através do aplicativo da companhia aérea, permitindo que estranhos visualizassem detalhes de contas e possivelmente alterassem reservas

Clare Gemmell, de Sydney, relatou que ela e quatro colegas encontraram o problema pouco depois das 8h30 de segunda-feira de manhã.

"Minha colega fez login e disse 'acho que o aplicativo da Qantas foi pirateado porque eu não estou na conta certa ao fazer login'".

Ao fazer login no aplicativo, Gemmell recebeu uma mensagem de boas-vindas "Olá, Ben". O aplicativo informou a ela que Ben possuía mais de 250.000 pontos e um vôo internacional iminente.

"Outra colega de mim disse que parecia que ela poderia cancelar o bilhete de alguém", disse ela.

"Você podia ver cartões de embarque de outras pessoas. Uma de minhas colegas conseguiu ver um voo para Melbourne e parecia que você poderia interagir e afetar de fato o embarque."

O aplicativo tem mais de 115.000 classificações e revisões na loja do Apple, onde tem uma classificação de 4,8 estrelas.

Gemmell, que trabalha tecnologia de dados do cliente, disse que o descuido de segurança foi "bastante choqueante".

"É uma violação de privacidade e outras pessoas tendo acesso à minha informação e podendo cancelar voos meu nome é um serviço ao cliente terrível e muito preocupante", disse ela.

"É segurança básica 101 que eles deveriam ter testado qualquer alteração na aplicação antes de lançá-la produção", disse ela, referindo-se ao momento que o aplicativo entrou no ar.

Ela disse que não tinha consciência de uma atualização do aplicativo, mas que ela entendeu desde então que o aplicativo pode ter sido atualizado durante a noite.

Em uma declaração, a Qantas afirmou que havia iniciado uma investigação sobre a violação e que não havia indícios de um incidente de segurança cibernética.

A porta-voz afirmou que os clientes não teriam sido capazes de transferir ou usar os pontos Qantas de outros titulares frequentes e não era consciente de clientes viajando com cartões de embarque incorretos.

"Pedimos sinceramente desculpas aos clientes afetados pelo problema na aplicativo Qantas esta manhã, que foi resolvido", disseram.

"As investigações atuais indicam que foi causado por um problema tecnológico e pode ter estado relacionado a alterações recentes de sistema.

"Até o momento, não há indicação de um incidente de segurança cibernética.

"O problema estava isolado ao aplicativo Qantas, com alguns

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: como declarar imposto de renda de apostas

Palavras-chave: **como declarar imposto de renda de apostas - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-19